

Sérgio Di Sabbato

Suíte Palácios de Petrópolis



Realização



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella
Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça
Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos
Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa
Direção de Música
Eulícia Esteves da Silva Vieira
Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos
Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida
Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros
Assessoria Especial
Marcos Teixeira
Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles
Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa
Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega
Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho
Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa
Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ
Coordenação: **Marcelo Jardim**
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador), **Marlon Magno**
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**
Administração: **Aliciandra Amaral, Tânia Oliveira, Beatriz Veiga** (assistente)
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)
Imprensa: **Henrique Koifman, Creuza Gravina** (assistente)
Revisão: **Daniele Paiva, Maurette Brandt, Mônica Machado**
Diagramação: **Renata Arouca**
Fotografia: **Nadejda Costa, Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Laís de Assis, Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino, Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros, Larissa Louzada, Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos

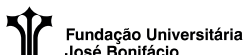
Coordenação: **André Cardoso**
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**
Revisão: **Mônica Machado**
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande, Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón, Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón, Marcelo Jardim, Simone dos Santos**

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)
Coordenação editorial: **André Cardoso, Maria José Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo Monteiro, Leandro Soares**

Capa: no fundo, Palácio Imperial, Petrópolis, Revert Henrique Klumb, c. 1860, acervo do Instituto Moreira Salles; flor, José Joaquim Freire, acervo da Fundação Biblioteca Nacional.

©2025 Sistema Nacional de Orquestras Sociais. Editora Escola de Música da UFRJ – <https://artedetodagente.com.br/sinos/> – Fundação Nacional de Artes | Escola de Música da UFRJ.



SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Sérgio Di Sabbato
Suíte *Palácios de Petrópolis*

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Suíte *Palácios de Petrópolis*, de Sérgio Di Sabbato

Nascido no Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1955, residente em Petrópolis, Sérgio Di Sabbato estudou violoncelo e piano, sendo formado com Graduação e Mestrado em Composição, pela Escola de Música da UFRJ. Recebeu o 3º Prêmio Guerra-Peixe de Composição, em 2000-2001, em concurso promovido pela Escola de Música Villa-Lobos, pela Funarj, com a obra *Abertura festiva*; e ganhou também o 3º prêmio na categoria para orquestra sinfônica do Concurso Nacional Funarte de Composição para a XIV Bienal de Música Brasileira Contemporânea, em 2001. Tem participado de festivais de música contemporânea, nos quais suas obras têm sido executadas e gravadas por renomados artistas e orquestras, tanto no Brasil como no exterior. Nos Estados Unidos, teve sua 2ª *Suíte para Orquestra* estreada pelo maestro Marcelo Jardim com a Orquestra da Universidade do Wisconsin. Ainda nos EUA, teve sua *Toccata* para piano e conjunto de percussão estreada pelo percussionista e compositor Ney Rosauro, com Giulio Draghi ao piano e o conjunto de percussão da Universidade de Miami. Em 2011, seu *Psalmus VIII* para coro foi executado em vários países europeus, entre eles Áustria, Alemanha e Polônia, pelos Meninos Cantores de Petrópolis sob a regência do maestro Marco Aurélio Lisch, que o registraram no compacto "Reflexos do Brasil". Na Itália, sob a regência do maestro Ernani Aguiar, teve a sua 4ª *Sinfonia para cordas* executada pela Orchestra da Camera C. A. Mussinelli, da cidade de Pescia. No mesmo país, teve ainda executada diversas vezes a sua 2ª *Sinfonia para cordas* e a 1ª *Suíte para cordas*, gravada no Brasil pela Rio Strings Orchestra. Em novembro de 2008, sua *Sinfonia para instrumentos de sopro e percussão* foi selecionada e executada no III Encontro Ibero-americano de Bandas Sinfônicas, na cidade de Tenerife, na Espanha. Seu catálogo de obras conta com cerca de 60 composições, para as mais variadas formações.

A suíte dos *Palácios de Petrópolis* surgiu de uma encomenda do Sinos. O primeiro movimento é o do Palácio Imperial, residência de verão para o imperador D. Pedro II e sua família. A composição aborda a imponência do local onde se discutiam os destinos do país e, ao mesmo tempo, na parte central, ressalta o ambiente festivo de um sarau na sala de música do palácio, com uma valsa em estilo brasileiro do século XIX. O segundo movimento transmite a tranquilidade e a beleza do Palácio de Cristal, um presente do Conde D'Eu para a sua esposa, a Princesa Isabel, que servia para exposições de flores, em especial as orquídeas. O terceiro movimento é ocupado pelo Palácio Rio Negro, residência de verão para os presidentes da República, movimento com caráter de marcha, no qual o compositor insere citações dos hinos Nacional e da República. O movimento final, Palácio Itaboraí, tem por subtítulo "um lugar onde se pode sonhar", por fazer referência à ciência e à cultura, atividades hoje desenvolvidas no local pela Fundação Oswaldo Cruz, com destaque para a formação de jovens músicos pelo projeto de educação musical que possibilitou a criação da Orquestra do Palácio Itaboraí.

André Cardoso

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA

Sérgio Di Sabbato (1955)	
<i>Suíte Palácios de Petrópolis</i>	
I- Palácio Imperial	
II- Palácio de Cristal	
III- Palácio Rio Negro	
IV- Palácio Itaboraí	
Nível: 2	Duração: 9'40"
Composição: 2021	Publicação: 2023

INSTRUMENTAÇÃO

Flautas 1 e 2
Clarinetas 1 e 2
Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Suíte Palácios de Petrópolis

(2021)

Partitura

Duração aprox.: 9'40"

I- Palácio Imperial

(Entrada)

Sérgio Di SABBATO

(1955)

Allegro maestoso (♩ = 108)

Flauta I

Flauta II

Clarineta I em B♭

Clarineta II em B♭

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

f *mf* *f* *mf* *f* *mf* *f* *mf* *f* *mf*

8

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc. *f* *cresc. 3* *3* *ff*

poco rit. *1.º tempo*

15 2. accel.

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Sarau
un poco più - Tempo de valsa (♩ = 120)

21

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

f

f

f

f

f

28

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

35

rit.

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

mf

mf

mf

mf

43 **Allegro maestoso** (♩ = 108)

Fl. I *f* *mf*

Fl. II *f* *mf*

Cl. I *f* *mf*

Cl. II *f* *mf*

Vln. I *f* *mf* *f* *mf*

Vln. II *f* *mf* *f* *mf*

Vla. *f* *mf* *f* *mf*

Vlc. *f* *mf* *f* *mf*

Cbx. *f* *mf* *f* *mf*

50 **poco rit.**

Fl. I *cresc.* *f* *cresc.* *ff*

Fl. II *cresc.* *f* *cresc.* *ff*

Cl. I *cresc.* *f* *cresc.* *ff*

Cl. II *cresc.* *f* *cresc.* *ff*

Vln. I *cresc.* *f* *cresc.* *ff*

Vln. II *cresc.* *f* *cresc.* *ff*

Vla. *mf* *cresc.* *f* *cresc.* *ff*

Vlc. *mf* *cresc.* *f* *cresc.* *ff*

Cbx. *mf* *cresc.* *f* *cresc.* *ff*

II- Palácio de Cristal

(Um lugar bucólico)

Andante quasi Adagio (♩ = 120)

[illegible][illegible]

12

Fl. I *pp*

Fl. II *pp*

Cl. I *pp*

Cl. II *pp*

Vln. I *pp*

Vln. II *pp*

Vla. *pp*

Vlc. *pp*

Cbx. *pp*

cresc.

18

Fl. I *mf*

Fl. II *mf*

Cl. I *mf*

Cl. II *mf*

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf*

Cbx. *mf*

32

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p dolce

p dolce

p dolce

p dolce

p dolce

p dolce

pp

pp

pp pizz.

p pizz.

p dolce

p

38

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pp dolcissimo

pp dolcissimo

pp dolcissimo

pp dolcissimo

morendo

morendo

morendo

morendo

pizz.

p pizz.

p pizz.

p arco

pp dolcissimo arco

pp dolcissimo arco

pp dolcissimo arco

pp dolcissimo arco

pp dolcissimo arco

pp dolcissimo arco

pp dolcissimo

morendo

morendo

morendo

morendo

pp dolcissimo

morendo

III- Palácio Rio Negro (A República)

Tempo de Marcha (♩ = 84)

Flauta I *ff*

Flauta II *ff*

Clarinetas I em B♭ *ff*

Clarinetas II em B♭ *ff*

Violino I *ff*

Violino II *ff*

Viola *ff*

Violoncelo *ff*

Contrabaixo *ff*

9

Fl. I *mf*

Fl. II *mf*

Cl. I *mf*

Cl. II *mf*

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf*

Cbx. *mf*

19

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



28

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

84

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



92

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

IV- Palácio Itaboraí
(Um lugar onde se pode sonhar)

Andantino (♩ = 60)

[illegible][illegible]

15

Fl. I *p*

Fl. II *p*

Cl. I *p*

Cl. II *p*

Vln. I *p* *cresc.* *mf* *dim.*

Vln. II *p* *cresc.* *mf* *dim.*

Vla. *p* *cresc.* *mf* *dim.*

Vlc. *p* *cresc.* *mf* *dim.*

Cbx. *p* *cresc.* *mf* *dim.*

24

Fl. I *cresc.* *f* *3* *3*

Fl. II *cresc.* *f* *3* *3*

Cl. I *cresc.* *f* *3* *3*

Cl. II *cresc.* *f* *3* *3*

Vln. I *p* *cresc.* *f* *3* *3*

Vln. II *p* *cresc.* *f* *3* *3*

Vla. *p* *cresc.* *f* *3* *3*

Vlc. *p* *cresc.* *f* *3* *3*

Cbx. *p* *cresc.* *f* *3* *3*

33

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

dim.

dim.

dim.

dim.

dim.

40

Fl. I

Fl. II

Cl. I

Cl. II

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p pizz.

p pizz.

p pizz.

p pizz.

p

64

Fl. I *dim.* *mf* *cresc.*

Fl. II *dim.* *mf* *cresc.*

Cl. I *dim.* *mf* *cresc.*

Cl. II *dim.* *mf* *cresc.*

Vln. I *dim.* *mf* *cresc.*

Vln. II *dim.* *mf* *cresc.*

Vla. *dim.* *mf* *cresc.*

Vlc. *dim.* *mf* *cresc.*

Cbx. *dim.* *mf* *cresc.*

72

Fl. I *f*

Fl. II *f*

Cl. I *f*

Cl. II *f*

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

Como citar:

DI SABBATO, Sérgio. *Suíte Palácios de Petrópolis*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2026.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

D611s Di Sabbato, Sérgio, 1955-
Suíte Palácios de Petrópolis / Sérgio Di Sabbato; apresentação de André Cardoso. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2026.
26 p. ; 21 x 29,7 cm – (Música Brasileira para Orquestra)
ISBN 978-65-89936-92-3
Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.
Disponível on-line em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos.
Partituras e partes instrumentais
1. Suíte orquestral. 2. Valsas. 3. Marchinhas. I. Cardoso, André. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais. III. Título. IV. Série.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Suíte orquestral
2. Valsas
3. Marchinhas

Suíte Palácios de Petrópolis, composição de 2021. Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (18 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra.

© Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Palavras-chave: Di Sabbato, Sérgio (minibiografia); Orquestra.



Realização



m escola de **música** UFRJ



ARTE
programa
EM TODA
GENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO